OPERAÇÃO

Ônibus do transporte coletivo de Uberlândia são alvos de operação

VEÍCULOS FORAM ENCONTRADOS COM PNEUS VELHOS E OUTRAS IRREGULARIDADES

■ DA REDAÇÃO

Ministério Público Estadual(MPE), por meio da Coordenadoria Regional do Procon-MG, deflagrou na manhã desta terça-feira (14) a Operação Ir e Vir, com o objetivo de fiscalizar a qualidade e segurança do serviço de transporte coletivo em Uberlândia. Foram verificadas diversas irregularidades em alguns ônibus, como pneus velhos, extintor de incêndio vazio e plataforma elevatória de cadeirantes funcionando apenas no manual.

Segundo o promotor de Justiça Fernando Martins, a ação visa verificar se as empresas concessionárias Autotrans, São Miguel e Sorriso estão atendendo os requisitos elencados pela legislação no que diz respeito aos serviços oferecidos ao consumidor. "Diversas situações estão sendo verificadas e o MP está vigilante nos direitos dos usuários", destacou.

Durante a fiscalização também foi identificado que alguns tacógrafos (equipamento que registra a velocidade e a distância percorrida do veículo) não estavam realizando a leitura correta. Além disso, foram verificados ônibus com assentos rasgados, cinto de segurança solto, iluminação precária, falta de lacre na saída de emergência, entre outros problemas.

De acordo com o Procon, mesmo com as falhas de segurança constatadas, nenhum veículo foi imediatamente interditado ou suspenso, evitandose o transtorno no transporte da população. Porém, o promotor Fernando Martins adiantou que alguns veículos serão interditados. "Vamos expedir decisão cautelar para a necessária prevenção", explicou.

■ APORTES FINANCEIROS

Ainda durante a operação, o MPE requisitou ao Município de Uberlândia a apresentação das certidões negativas de débito de cada empresa. Desde o ano de 2020, três aportes financeiros às concessionárias foram anunciados para manter o serviço funcionando na cidade.

Em agosto de 2020, foi anunciado o primeiro aporte. O recurso, no valor de R\$ 25 milhões, foi concedido de forma parcelada, após as empresas alegarem dificuldades financeiras. A renovação dos contratos entre a Prefeitura e as concessionárias, também no mesmo ano, foi alvo de uma investigação promovida pela Câmara Municipal de Uberlândia, que suspeitava de irregularidades no serviço de transporte coletivo. O Diário mostrou os trabalhos realizados pelo Legislativo.

Em maio de 2021, representantes dos Ministérios Públicos Estadual e Federal, e membros da Prefeitura assinaram um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) que previa um novo aporte, no valor de R\$ 24 milhões,

para as três concessionárias. Foi o segundo apoio financeiro anunciado pelo Município para as empresas.

Já em março de 2022, a Prefeitura de Uberlândia assinou um acordo com as empresas, que receberam um subsídio mediante ao compromisso de não aumentar o preço da passagem para os usuários. O valor, que saltaria para R\$ 6,30 foi mantido em R\$ 4,50 até dezembro.

As empresas chegaram a aumentar o valor do bilhete para R\$ 6,30, mas o Município arcou com o valor de R\$ 1,80, mantendo a tarifa atual. A previsão era de um repasse de R\$ 4 milhões mensais para as operadoras do serviço, que atendem, em média, 2,548 milhões de passageiros por mês.

Por meio de nota, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Triângulo Mineiro (Sindett) e empresas de transporte urbano de Uberlândia informou que, estão 100% à disposição para quaisquer esclarecimentos, atenderam prontamente à equipe fiscalizadora e realizarão todas as adequações necessárias.



"Vale lembrar que procuramos sempre prestar o melhor serviço possível à população, promovendo segurança de todos", consta a nota.

Por sua vez, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes disse que as concessionárias atuantes no Sistema Integrado de Transporte (SIT) são inteiramente responsáveis por garantir a qualidade e as boas condições dos veículos disponibilizados para atender a população, conforme firmado em contrato e reiterado por meio do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado com a Prefeitura de Uberlândia, perante o Ministério Público de Minas Gerais, em maio de



A Santa Vitória Açúcar e Álcool valoriza a inclusão e está recebendo currículos de pessoas com deficiência e reabilitados do INSS.

Interessados deverão cadastrar o currículo no site **www.usvaa.com.br**

Mais informações pelo telefone: (34) 3251-8600